

CIDADES BIOFÍLICAS E A RECONEXÃO COM OS ESPAÇOS URBANOS

Júlia Pereira Fayad, aluna do 5º período do curso de Arquitetura e Urbanismo da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2019-2020). Aline Gabardo Picler, aluna do 9º período do curso de Psicologia da FAE Centro Universitário. Voluntária do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2019-2020). Jennifer Mendes Kwiatkowski, aluna do 5º período do curso de Arquitetura e Urbanismo da FAE Centro Universitário. Voluntária do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2019-2020). Adriane Cordoni Savi, orientadora da pesquisa. Mestra em Engenharia da Construção Civil pela Universidade Federal do Paraná. Arquiteta e Urbanista pela Universidade Federal do Paraná. Professora da FAE Centro Universitário.

Contatos: julia.fayad@mail.fae.edu
aline.gabardo@mail.fae.edu
jennifer.kwiatkowski@mail.fae.edu
adriane.savi@fae.edu

RESUMO

O crescimento e desenvolvimento das cidades é um processo histórico, que ganhou força nas últimas décadas, o qual ocorreu de forma desordenada e acelerada. Além disso, as cidades cresceram negando e destruindo a natureza. Conseqüentemente, a urbanização é apontada como fator central em problemas como diminuição das áreas públicas verdes, perda da conexão e sentido de lugar, diminuição da saúde humana e longevidade. Dada a complexidade desse processo, busca-se por meio de uma revisão de literatura, compreender de que forma os conceitos de cidades biofílicas e infraestrutura verde podem contribuir no processo de reconexão das pessoas com o espaço urbano público, ou seja, nas relações sociais urbanas, e como reduzir a cultura do medo do espaço público e a fragmentação social urbana. Este artigo realiza uma análise dos espaços e dos processos vinculados à ele, como a cultura do medo, por exemplo, sob uma perspectiva integrada da sociologia, psicologia e arquitetura. O caráter multidisciplinar desta pesquisa, realizada através de uma revisão bibliográfica e exploratória, abre espaço para que outras disciplinas se envolvam na busca pelas respostas à pergunta de pesquisa, de forma a enriquecer e ampliar a compreensão sobre a interação homem-natureza. Os resultados apontam que a infraestrutura verde tem inúmeros benefícios para a saúde humana, atuando de maneira multifatorial sobre ela. Além disso, o processo de verdificação é um mecanismo de redução da fragmentação social. Também constatou-se que o planejamento das áreas verdes urbanas não é apenas um luxo, mas sim uma forma de melhorar a saúde de grupos socioeconomicamente mais baixos, idosos e crianças.

Palavras-chave: Cidades Biofílicas. Condominialização. Espaço Urbano. Cultura do Medo.